

Enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli

Música: De frente pro crime

Roupa Nova

Composição: João Bosco - Aldir Blanc

Ta lá o corpo estendido no chão
Em vez de rosto uma foto de um gol
Em vez de reza uma praga de alguém
E um silêncio servindo de amém

Pôxa cara, tô ligado no seu drama
Com a cara nessa lama teve medo de morrer
de viver, de sofrer, de nem ter o que comer
Ninguém liga pra você
Ninguém liga nem nunca ligou

O bar mais perto depressa lotou
Malandro junto com trabalhador
Um homem subiu na mesa de um bar
E fez discurso pra vereador

É, ninguém liga pra você nem nunca ligou
Hoje sobra tanta indiferença, indignação
Falta luz, falta governo, falta educação
Tanto que com o preconceito em alta
Só não sentem a tua falta, meu irmão!

Veio camelô vender anel, cordão, perfume barato
E baiana pra fazer pastel e um bom churrasco de gato

Quatro horas da manhã baixou o santo na porta-bandeira

E a moçada resolveu parar e então

Ta lá o corpo estendido no chão

Quem sabe agora você pode descansar,

Se livrar da injustiça

Desse medo dos bandido

Medo da polícia

Maldita cena projetada na janela

TV de todo dia, gente pobre é sempre réu

O que te resta é um pouco dessa lua

Refletida na sarjeta, teu pedaço lá do céu

Sem pressa foi cada um pro seu lado

Pensando numa mulher ou num time

Olhei o corpo no chão e fechei

Minha janela de frente pro crime